

## OS NOVOS GALPÕES JÁ ESTÃO EM USO PELA COOMAP

Um complexo de 3 galpões modernos e espaçosos, para serem utilizados ainda durante esta safra de café. Essa é a mais nova obra da COOMAP, feita no imóvel adquirido de uma extinta fábrica de confecções, na Avenida Vitório Taglialegna, logo atrás da sede da Cooperativa.



### Leia mais

03

**ASSEMBLEIA**  
COOMAP realiza sua Assembleia Geral Ordinária 2020

04

**PÓS-COLHEITA**  
Produtores fazem a poda nas lavouras de café.

14

**TODO MUNDO TEM UMA HISTÓRIA**  
Conheça a história do Sr. Olinto Maciel Dias



## Com a Palavra, o Presidente

A movimentação na COOMAP neste bimestre julho/agosto, está uma verdadeira loucura para os que circulam nas proximidades de suas instalações, uma vez que é justamente neste período que o cafeicultor apura sua produção e faz sua entrega ou mesmo venda. Normalmente este processo exige um trabalho intenso, seja ele mecânico ou manual, obrigando a cooperativa a ampliar seu contingente de colaboradores, ainda que temporariamente, principalmente o braçal, como é o caso deste ano em curso, quando está sendo colhida uma supersafra de café.

A expectativa é que a COOMAP receba cerca de 280 mil sacos deste produto este ano, recorde absoluto em toda sua história. Aliás, falar sobre recordes e superações não é mais novidade para quem acompanha o "dia a dia" da COOMAP, seja na sua estrutura física, no seu aperfeiçoamento técnico, ou nas mais diversas áreas. A evolução e o crescimento são constantes e sempre com produtividade, visando benefício para seus cooperados.

O propósito administrativo e a filosofia cooperativista exercida pelos atuais gestores da nossa instituição societária são voltados precipuamente para o lado humano, sem esquecer, é claro, de que o exercício financeiro deva ser eficiente e sempre positivo.

Apesar de todas as adversidades que estamos vivendo neste ano de 2020, nossos gestores estão entusiasmados e muito otimistas. Enfrentamos e superamos esta malfadada pandemia até aqui, sem comprometimento que pudesse prejudicar o desempenho da COOMAP, nem mesmo no tocante à parte comercial, seja ela interna ou internacionalmente.

É no quadrimestre de final de ano, de setembro a dezembro, que o de melhor acontece, tanto administrativa como comercialmente nas cooperativas agropecuárias, especialmente nas mistas, focadas nos grãos, como é o caso da COOMAP.

É com base nisso que seguimos esperançosos até o final deste exercício, certos de que teremos mais um ano produtivo e vitorioso.

**Saudações cooperativistas.**

Nilson Andrade - **Presidente**

## AGROTÓXICOS PROIBIDOS

As lavouras de café são atacadas por pragas e doenças, que causam perda de produtividade, assim os cafeicultores devem controlá-las para o sucesso da atividade. Hoje há vários métodos de manejo para esse controle, que são: manejo biológico, manejo cultural, manejo comportamental, manejo de resistência de planta e manejo químico.

A Certificação Fair Trade orienta para que sejam utilizados diferentes métodos de controle, de acordo com a realidade de cada lavoura, de forma que o manejo químico, se necessário, seja o último a ser utilizado. E quando este for inevitável, que a escolha seja por produtos menos tóxicos aos homens, animais e meio ambiente, e mais seletivos aos inimigos naturais.

No Brasil existem muitos agrotóxicos registrados para a cafeicultura e eles são classificados pela Certificação Fair Trade em três listas: amarela, laranja e vermelha. Esta classificação segue orientação dos organismos internacionais com: PAN (Pesticide Action Network), OMS (Organização Mundial da Saúde) e FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura).

- Na **Lista Amarela**, estão os produtos considerados perigosos, que devem ser utilizados com rigorosa cautela, quando for extremamente necessário. E alguns desses materiais podem vir a ser proibidos a qualquer momento.

- Na **Lista Laranja**, estão os produtos que podem ser utilizados sob condições específicas, com o monitoramento da Certificação Fair Trade.

- Na **Lista Vermelha**, estão os produtos proibidos para uso para a produção de café certificado Fair Trade.

Alguns produtos da Lista Vermelha, de uso proibido, já eram de conhecimento dos cooperados, tais como: Paraquat (gramoxone, gramocil, etc.), Diquat (Reglone), Flumioxizin (flumyazin, Sumisoya, etc.).

Este ano, a partir do dia 1º de julho, mais um produto entrou para a Lista Vermelha, os produtos à base de FENPROPATERINA, que são: DANIMEM 300 EC, MEOTHRIN 300 e SUMIRODY 300. E são registrados para o controle de Bicho Mineiro, Ácaro e Cochonilha.

Assim, fica proibido o seu uso nas lavouras dos cooperados, caso isso ocorra, a produção de café, daquele ano, não poderá ser comercializada no mercado Fair Trade.

As listas completas de materiais perigosos estão disponíveis em <http://coomap.com.br/pt/certificacoes/>. E para mais informações, o produtor pode ligar para a COOMAP, telefone (35)3267-4600 e consultar o Departamento Técnico.

Rogério Araújo Pereira  
Gerente de sustentabilidade da COOMAP

## EXPEDIENTE

### Conselho de Administração

Gestão 2019/2023

Presidente: **Nilson Andrade**

Vice-Presidente: **Antônio F. Branco**

### Conselheiros

Agenor Junqueira Dias

Bosco Ramos Órfão

José Edgard Pinto Paiva

### Conselho Fiscal

Gestão 2020/2021

### Membros do Conselho

Wagner Souza Vasconcelos

Elzira Moraes Bueno

Wanderley Rodrigues Sepíni

### REDAÇÃO

#### Textos e fotos

Evaldo S.G. Domingues

#### Colaboração

Quitéria Hamasaki

#### Projeto Gráfico

Eder Ferreira

#### Jornalista Responsável:

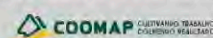
Evaldo S.G. Domingues

(Reg. MG 04995 JP)

#### Tiragem:

1000 Exemplares

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP- Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA.



Av. Orlando Alves Pereira, 191

Distrito Industrial / CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: [coomap@coomap.com.br](mailto:coomap@coomap.com.br)



# COOMAP realiza sua Assembleia Geral Ordinária 2020



"A gente vê a cooperativa crescer muito e na verdade, todos os cooperados estão crescendo, em proporção boa. E também é uma oportunidade da gente ficar ciente da evolução do dinheiro que está vindo, de prêmios, Fair Trade, e onde que está sendo injetado esse dinheiro"

**José O. Oliveira**  
Cooperado

**A** COOMAP realizou, na manhã de sábado, dia 25 de julho, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2020. A reunião, que estava marcada inicialmente para o dia 31 de março, teve que ser adiada por determinação do Comitê Extraordinário Covid-19 do Estado de Minas Gerais, que proibiu eventos públicos, em função do Novo Coronavírus.

Para poder realizar a AGO, a COOMAP seguiu todas as orientações das autoridades de saúde. Três salões foram preparados na sede da Associação Comercial para receber os cooperados, com transmissão simultânea, o que evitou a concentração de pessoas.

No total, foram pouco mais de 70 cooperados participantes, que foram distribuídos nos três ambientes.

A Assembleia tratou dos assuntos determinados pela legislação, como a prestação de contas do exercício anterior, o orçamento para este ano e a eleição dos membros do Conselho Fiscal, dentre outras questões importantes para o bom funcionamento da Cooperativa. Todos os pontos propostos foram aprovados por unanimidade pelos presentes.

Para o cooperado Luis Afrânio Mendes, a AGO trouxe as informações precisas para os associados da

Cooperativa. "Ficou muito bem esclarecido. E o trabalho, que a gente sabe a seriedade dele, também ajuda a confirmar isso", disse ele

Outro cooperado presente, José Orfão de Oliveira, também comentou sobre a importância das informações que foram repassadas a todos na Assembleia. "A gente vê a cooperativa crescer muito e na verdade, todos os cooperados estão crescendo, em proporção boa. E também é uma oportunidade da gente ficar ciente da evolução do dinheiro que está vindo, de prêmios, Fair Trade, e onde que está sendo injetado esse dinheiro", disse ele.



## Conselheiros fiscais foram aprovados por unanimidade para o Exercício 2020



**Elzira**  
Morais Bueno



**Wagner Souza**  
Vasconcelos



**Wanderley**  
Rodrigues Sepini

# Produtores fazem a poda nas lavouras



O cooperado Renato Costa Marques recebendo orientações do técnico da COOMAP Edenílson Junqueira.



A poda também pode ser feita manualmente.

**D**e depois da colheita, chegou a hora da poda nas lavouras, uma técnica que faz parte das práticas usuais de manejo da cafeicultura. Ela geralmente é feita entre julho e agosto, permitindo que a planta tenha mais tempo para recompor sua área produtiva. É um recurso muito eficiente na regularização da safra.

Outras finalidades da poda, segundo a Fundação Procafé, são a eliminação do problema de fechamento dos cafeeiros, o aumento da área de ramos produtivos nos pés e o reequilíbrio entre a parte aérea e o sistema radicular das plantas. Além disso, a poda elimina o excesso de hastes e reduz a altura das plantas, facilitando a colheita, além de arejar o ambiente da lavoura. E, portanto, melhora a produção do cafeeiro.

O cooperado da COOMAP Renato Costa Marques fez a poda na segunda quinzena de julho, em uma

das lavouras, da variedade Mundo Novo, de 2,42 hectares, no sítio da Mata, que fica no bairro da Mata. Ele adota ali a poda do tipo esqueletamento, que é o corte dos ramos laterais, de 20 a 50 centímetros a partir do tronco. E na parte superior, faz o decote da planta, com a finalidade de controlar a altura dos pés. O manejo é feito com o disco acoplado ao trator.

Renato faz esse tipo de poda de dois em dois anos, logo depois de uma safra alta. No ano que vem ele não vai ter colheita nessa lavoura, mas no ano subsequente, a carga dos pés vai equivaler à produção de dois anos. “Isso diminui os custos de colheita, porque, como não vou colher no ano que vem, não vou gastar nada”.

“A decisão do sistema de poda a ser adotado na lavoura é de caráter técnico e econômico e deve ser tomada de acordo com a necessidade ou com o planejamento”, diz o gerente de Sustentabilidade da COOMAP, Rogério Araújo Pereira.

# Conheça os tipos de podas

As podas no cafeeiro devem ser adotadas depois da avaliação técnica, econômica e operacional, orientadas pelo técnico que presta a assistência ao produtor. Veja os principais tipos de podas:



## Recepa

É a retirada de grande parte do tronco, com rebaixamento acentuado do índice de reservas de planta. Depois de recepado, o cafeeiro fica uma safra sem produção, com boa produtividade na segunda safra.



## Decote lenhoso

O corte é feito no ramo ortotrópico (que forma o tronco ou as hastes) em plantas com grande quantidade de ramos laterais, com potencial produtivo para a próxima safra. Diminui o tamanho das plantas e facilita o trato. Pode ser alto (entre 1,5 e 2 metros do solo) ou baixo (entre 1 e 1,5 metro).



## Esqueletamento

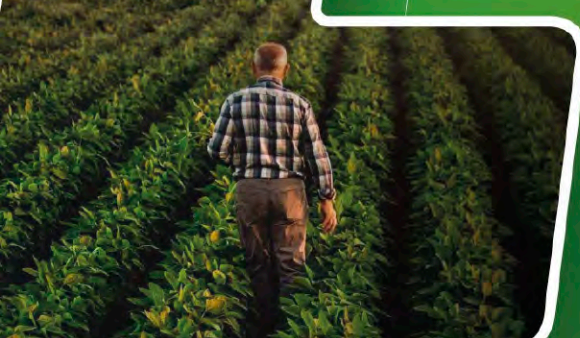
Poda drástica com corte dos ramos laterais, entre 20 e 50 centímetros a partir do tronco. Em seguida deve-se fazer o decote. É uma opção quando a planta ainda apresenta os ramos produtivos preservados.



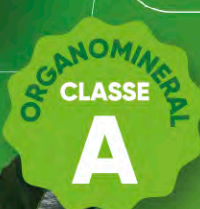
## Desbrotas

Depois da poda, a desbrota é necessária para a retirada das brotações que nascem no ramo ortotrópico da planta. Ela garante mais longevidade e produtividade ao cafeeiro. Se o produtor fizer um bom sistema de desbrota anual na lavoura, ele vai ter menos necessidade de fazer a poda.

# Sua lavoura merece +



# + Produtividade + Tecnologia + Sustentabilidade



@terradecultivo



@terradecultivo



www.terradecultivo.com.br

PARCERIAS

## Um novo grupo de assistência técnica aos cooperados

**C**ooperados da COOMAP passaram a participar, em meados de agosto passado, de um novo grupo de assistência técnica, através de uma parceria com o Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e o Sindicato Rural de Paraguaçu. É o Modelo de Assistência Técnica e Gerencial para a Cafeicultura, reunindo 30 produtores, entre eles 15 da COOMAP.

Dentro desse programa, cada participante recebe a visita mensal do técnico do Senar, durante um período de quatro anos. "Nós valorizamos muito as parcerias. E esse projeto é mais uma iniciativa da COOMAP, através de boas parcerias, para oferecer um serviço de qualidade e gratuito para os cooperados", afirma o gerente de Sustentabilidade da COOMAP, Rogério Araújo Pereira.



### *Outro Grupo*

A COOMAP já tem um grupo de assistência semelhante, com **27 produtores de café**, que terminará as atividades até o fim deste ano.

O cooperado Edilon Penha com o técnico André, do Senar



"Depois dessa assistência, a gente ficou mais informado sobre o jeito de cultivar a lavoura, a prática, o planejamento e o custo de produção", afirmou o cooperado Edilon de Assis Penha, do bairro Aeroporto. "Com esse acompanhamento, o produtor passa a ter mais segurança e a enxergar melhor o negócio dele para fazer os investimentos", afirmou o técnico do Senar, André Moraes Reis.

# Gráfica PAPIRO

É ASSIM QUE SE FAZ UMA BOA IMPRESSÃO

 (35) 3267-1349

AVENIDA DOM BOSCO, 335 - CENTRO - PARAGUAÇU - MG

IMPRESSÃO OFFSET  
IMPRESSÃO DIGITAL  
COLORIDA E PRETO E BRANCO  
PERSONALIZAÇÕES  
CANETAS E CANECAS  
PLOTAGEM  
ENGENHARIA E ARQUITETURA

IMPRESSOS EM GERAL  
INFORMATIVOS/JORNAIS  
CARTAZES/PANFLETOS  
CARTÕES DE VISITA  
CONVITES



FIM DA SAFRA

## Clima favoreceu a qualidade do café

No balanço do Departamento de Sustentabilidade da COOMAP, o período de colheita deste ano consistiu em um inverno menos chuvoso, não causando queda de cafés no chão além do esperado, tornando o manejo dos cafés no terreiro mais fácil e proporcionando bom desempenho da varrição.

Um dos pontos críticos para a elaboração de cafés de qualidade são os manejos da colheita e pós-colheita e principalmente em um

ano de safra alta como este, o clima pode afetar diretamente nestas etapas.

Uma das últimas colheitas de café orgânico desta safra foi feita no sítio Pé de Serra. Foi na primeira semana de agosto e durou quatro dias, em uma área de dois hectares, da variedade Arara.

A produtora Maria Cecília Gaviolli Órfão ficou satisfeita com a colheita. **"Espero que na próxima safra seja uma produção tão boa ou melhor que a desse ano"**, argumentou.



## PRIORI TOP®

### Florada protegida, produtividade garantida.

**Ampla Espectro:** Alta eficiência em Phoma e no complexo de doenças



**Flexibilidade:** Pode ser usado em diferentes estágios da lavoura



**Potência:** Combinação de 2 ingredientes ativos que potencializam o controle com residual



 **Priori Top®**

syngenta

Priori Top®. Proteção de ponta a ponta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

  
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

NOVO ARMAZÉM

# Galpões já estão em uso pela COOMAP



São mais 3 galpões modernos e espaçosos, para serem utilizados ainda durante esta safra de café. Essa é a mais nova obra da COOMAP, feita no imóvel adquirido de uma extinta fábrica de confecções, na Avenida Vitorino Taglialegna, logo atrás da sede da Cooperativa.

No total, são 2.670 metros quadrados de área construída. Devido à grande demanda, os galpões já estão sendo utilizados como mais um ponto de apoio

para o recebimento de café dos cooperados ***"Tivemos a necessidade e a opção de usar os galpões para armazenar o restante do café recebido nesta safra, dentro dos padrões de organização, qualidade e segurança já conhecidos pelos nossos cooperados"***, disse o gerente do departamento de Café da COOMAP, Paulo Miranda.

Após a finalização da safra do café e a liberação do espaço, a COOMAP utilizará os galpões

para armazenar os insumos para os cooperados. Isso vai permitir o armazenamento dos fertilizantes de uma forma ainda mais organizada e segura, mantendo a qualidade e as características dos produtos, além de melhorias logísticas de carga e descarga. Tudo para deixar a Cooperativa ainda mais preparada e estocada para atender o cooperado no momento exato e ideal da aplicação dos fertilizantes em sua lavoura.

**Nova estrutura.  
Mais oportunidades.**

Paraguaçu, a cooperação segue forte em um novo endereço:  
Praça Oswaldo Costa, nº. 245  
Centro - Paraguaçu

 **SICOOB**  
Credivar



# A evolução das obras, que começaram em maio

MAIO



JUNHO



JULHO



AGOSTO



A DLF trabalha na fabricação de coberturas metálicas para lojas, armazém, secadores de café e residências, buscando sempre atender com rapidez e eficiência, oferecendo segurança aos nossos clientes.

DLF ESTRUTURAS METÁLICAS  
(35) 98431 - 3339



DLF MARCENARIA

UM NOVO SEGUIMENTO



Também atuamos no ramo moveleiro fabricando móveis planejados, corporativos e residenciais, atentando aos detalhes e necessidades de cada ambiente, e oferecendo qualidade em móveis.



AV.: ORLANDO ALVES PEREIRA, 205 - DISTRITO INDUSTRIAL - PARAGUAÇU - MG

# COOMAP desenvolve projetos sociais por causa da Covid-19



**A** COOMAP participou de mais uma edição do DIA C, que neste ano, teve como objetivo contribuir para a superação dos desafios atuais e futuros no contexto da COVID-19. Foram inscritos três projetos junto à OCEMG (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais):

**“Preservando Vidas”** – em que se doou à comunidade vinte mil máscaras. O projeto teve a parceria do Instituto Federal Sul de Minas Gerais- Campus Machado, Associação Ambiental Cultivar, ACIAP/CDL e a Prefeitura Municipal de Paraguaçu. E entre as entidades que receberam as máscaras estão: Fundação Hospitalar de Paraguaçu, Secretaria Municipal de Saúde, CRAS-Centro de Re-

ferência de Assistência Social, Fundo Municipal de Assistência Social, Lar São Vicente de Paulo, Apae, Centro Social Juvenato, Polícia Civil, Associação Um Amanhã Melhor, Lar Criança Feliz, COOMAP e Aciap/CDL.

**“Cesta Viva”** – projeto que promoveu a doação de cafés especiais e cestas básicas para a Pastoral da Saúde e à Ação Solidária da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, que fizeram a distribuição dos alimentos às pessoas em risco social.

**“Sopão Solidário”** – doação de alimentos para a produção de aproximadamente 1.800 refeições para as famílias do bairro Colina São Marcos, em enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social. Em parceria com a Associação Um Amanhã Melhor/ Conselho Comunitário dos Moradores dos Bairros Colina São Marcos, Nova Paraguaçu, São Luiz, São Marcos II e Adjacências/Paraguaçu, as refeições são distribuídas todos os sábados, a partir das 10:30 horas.



O Dia C, Dia de Cooperar, foi celebrado no dia 4 de julho passado, em que se comemorou o Dia Internacional do Cooperativismo. Pela primeira vez na história, a comemoração foi através de eventos on-line, por causa do Coronavírus.

Segundo o superintendente da COOMAP, Renato Melo, independentemente de o cenário da Covid-19 estar controlado na cidade, alguns setores pararam ou diminuíram suas atividades. “Cinquenta por cento da economia de Paraguaçu foi afetada. Temos que entender que vivemos em um ambiente cooperativo e, automaticamente, ver quais são as responsabilidades de cada um para sairmos todos deste momento mais fortalecidos”, frisou.



## Colaboradores da COOMAP participam de curso do Senar sobre os cuidados com a COVID-19

Em uma parceria da COOMAP com o Senar/Sindicato Rural de Paraguaçu, aconteceu no final de julho o seminário **Cuidados em Tempos de Covid-19**, para os colaboradores da Cooperativa, ministrado pela instrutora Isabella Bueno.

Enfermeira com uma larga experiência em saúde pública, Isabella esclareceu dúvidas a respeito do Coronavírus, trazendo informações sobre o seu surgimento, como ocorreu o contágio em humanos, medidas de prevenção ao contágio, uso de máscaras, álcool em gel e limpeza das mãos com água e sabão, sintomas que o vírus causa no organismo

e uma perspectiva sobre a produção de vacinas para imunizar a população.

Para o colaborador Tertuliano de Andrade Silveira "a palestra foi extremamente proveitosa, pois os participantes puderam conhecer melhor o tema, que atualmente é divulgado de forma controversa". A instrutora do Senar diz que o propósito do seminário é exatamente ajudar as pessoas, que estão inseguras, principalmente pela quantidade de informações que recebem. "O seminário vem para trazer informações corretas e seguras em relação ao vírus e à prevenção, principalmente", afirmou.



### Campanha do Agasalho arrecada roupas para o CRAS

Terminou no fim de julho a Campanha do Agasalho 2020 promovida pela COOMAP. Foram arrecadados agasalhos, cobertores, calçados e roupas de inverno. O ponto de coleta foi instalado na entrada do Shopping Rural. Todo o material arrecadado foi entregue ao CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, para a distribuição às famílias necessitadas. Obrigado a você que participou!



CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA  
**VOCÊ**  
PRODUTOR RURAL  
NO LOTEAMENTO  
JARDIM FLORESTA!

@jlealloteadora

[www.jleal.com.br](http://www.jleal.com.br)

(35) 3267-2821 (35) 99974-4832

Av. Dom Bosco, 333, Sala 02 - Centro - Paraguaçu/MG



"Seu sonho! Sua felicidade! Nossa realização!"

PROMOÇÃO

## Cooperativa sorteou kit Churrasco no Dia dos Pais

O Dia dos Pais foi lembrado na COOMAP. Quem comprou o presente do papai no Shopping Rural da Cooperativa concorreu a um lindo kit de churrasco, com grelha, espetos, tábua e outros acessórios. Qual pai que não gostaria de ganhar um kit assim, não é verdade? O sorteio foi no sábado, dia 8 de agosto. E quem levou o brinde foi o cooperado Vítor Ferreira Junqueira. **Parabéns e bom churrasco!**



### Ainda dá tempo de participar

Estão abertas até o próximo dia 5 de setembro as inscrições para o 3º Concurso de Fotografia da COOMAP. Podem participar os filhos e netos dos cooperados, com idade entre 12 e 18 anos. O tema deste ano é Juventude no Campo: De pai para filho. Mais informações no setor de Projetos Socioambientais da Cooperativa, ou pelos telefones 3267-4612 ou 98862-5904. Não deixe de participar e mostrar o seu talento. Estamos esperando!

Se a  
**energia**  
move o seu  
progresso,  
conte com  
**a gente**

**CR**  
**ELETRICISTA**  
CLÁUDIO RODRIGUES

Montagem de painéis elétricos

Instalações elétricas

LIGUE:  
**(35) 9 8431-8305**



Transformando energia  
em satisfação e resultados

# Curso de Corte e Costura capacitou cooperadas para o mercado de trabalho

**E**m parceria com o Senar-MG/Sindicato dos Produtores Rurais de Paraguaçu, a COOMAP promoveu, no fim de junho, um curso de Artesanato em Tecidos/Confecção de Vestuário Feminino. Ministrado pelo instrutor Abner Sallem Silva, o curso contou com 9 participantes e foi realizado no terceiro piso do Shopping Rural.

A proposta dessa capacitação foi de ensinar a confeccionar peças básicas do vestuário feminino, utilizando técnicas adequadas. Ele teve a duração de 40 horas, com aulas de modelagem, montagem, corte e confecção, e acabamento.

Outra abordagem do curso foram os cuidados básicos de segurança no trabalho e as medidas preventivas para a manutenção da saúde. Para quem pretende abrir o próprio negócio, o curso trouxe noções de gestão do empreendimento.

Uma das alunas, Mariana Batista Couto Cardoso Castilho, que já trabalhou com costura em casa, disse que a intenção em participar do curso foi a de se especializar, para tentar uma



vaga nas fábricas de confecção de ternos da cidade. "Que eu possa ter uma noção melhor, aprender a costurar certinho, com as técnicas certas, para que no futuro, quem sabe, eu possa arranjar um emprego", afirmou.

Ao final do curso, as alunas

vestiram a roupa que foi confeccionada por elas durante as aulas. O curso de Artesanato em Tecidos/Confecção de Vestuário Feminino foi mais uma iniciativa da COOMAP para ajudar os cooperados a ter uma opção adicional de geração de renda.



As alunas confeccionaram uma roupa



...e ao final do curso vestiram a confecção feita

## Cursos do SENAR

17 a 19/08

Curso de Higiene do lar - COOMAP

24 e 25/08

Curso de Operação e Manutenção de Roçadeira Manual - Bairro da Cachoeira

26 e 27/08

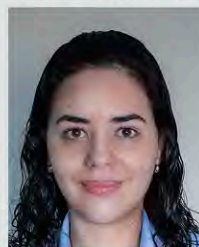
Curso de Operação e Manutenção de Roçadeira Manual - Bairro do Macuco

28 e 29/08

Curso de Operação e Manutenção de Roçadeira Manual - Bairro da Escaramuça

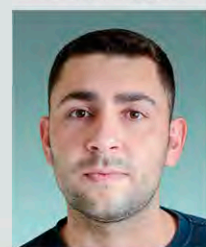
## Novos Colaboradores:

SETOR DE RECURSOS HUMANOS



Maria C. P. Alves  
ASSISTENTE DE RH

SETOR DE ARMAZÉM



Guilherme A. X. Teixeira  
AUXILIAR DE OPERADOR DE MÁQUINA FIXA

# "Seu" Olinto é o exemplo de dedicação e perseverança na roça

*Tem que trabalhar muito e ter o nome limpo na praça!*



Um produtor que sempre teve a agricultura na veia, vive a roça intensamente e, sempre ao lado de familiares, diversificou o uso da terra. Assim pode ser resumida a história do agricultor Olinto Maciel Dias, que aos 88 anos esbanja lucidez e disposição para se manter à frente dos negócios.

"Bateu 7 horas, já estou levantando. E sempre tem que fazer compra na cidade", resume. Mas a rotina deste agricultor é muito mais complexa. Além de administrar o Pesqueiro Boa Vista, ele acompanha de perto a produção agrícola. "Fazendeiro gosta de ver essas coisas, né?", diz ele.

A história de "Seu" Olinto começou na década de 1930, mais precisamente no dia 23 de fevereiro de 1932, data do seu nascimento, em Poço Fundo. De família numerosa, ele é o décimo quinto filho,

dos 17 filhos de Sr Agenor e Dona Rita Maciel Dias.

Com 9 anos de idade, "Seu" Olinto já estava amarrando vaca e tirando leite. "Todo dia tinha serviço para fazer. Já capinei muita roça, trabalhei muito", conta ele. Até os 13 anos, ele morou em Poço Fundo, depois a família voltou para Paraguaçu, sempre vivendo em propriedades rurais.

De 1941 a 1948, fez o Ensino Médio, antigo segundo grau, no colégio interno São José, em Machado. E chegou a estudar um ano na Academia de Juiz de Fora. Na época em que morou em Machado, lembra bem que para ir visitar os pais na fazenda, tinha que pegar o trem para Alfenas e depois descer perto da roça.

Em 1960, logo depois de se casar pela primeira vez, "Seu" Olinto foi morar na fazenda Boa Vista, que o pai dele tinha comprado em 1932. Já com a produção de café, ele se tornou cooperado da COOMAP em 1963 – um dos primeiros que a Cooperativa teve. "Seu" Olinto conta que, além do café, lá já teve de tudo: tinha engenho para fazer cachaça e rapadura, fábrica de polvilho e até uma usina, que gerava energia própria. Em 1965, com a criação da represa de Furnas, boa parte da propriedade foi alagada. E foi quando o pai dele dividiu a fazenda para os filhos.

Em 1974, "Seu" Olinto se casou

com Dona Consuelo Taglialegna. O casal tem um filho e dois netos. "O Olinto é o braço direito da fazenda. Sem ele isso aqui não anda não", diz a esposa, numa união que já dura 46 anos. O produtor, que se recupera bem de um AVC, agora vê o neto de 11 anos mostrar interesse nas coisas da roça. "O avô fala e o menino vai fazendo. Ele também é muito curioso, e vai aprendendo as coisas de forma bem fácil", conta Eduardo Rodrigues, um dos sobrinhos de Seu Olinto.

Além do pesqueiro, a Fazenda Boa Vista produz café e milho. "Seu" Olinto tem na ponta da língua a receita de como ser bem-sucedido: trabalhar muito e ter o nome limpo na praça. "Papai sempre falava: não perde o nome, que você não recupera mais. O nome é sagrado. E tem que trabalhar enquanto puder", ensina o agricultor.



Com a esposa Consuelo e o neto de 11 anos

O neto de 11 anos e o amor pela roça



Seu Olinto foi o 15º filho de Seu Agenor e Dona Rita



# Departamento Financeiro atende os cooperados com eficiência e presteza



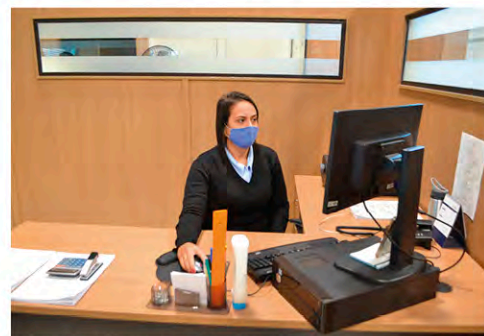
Quem chega ao Shopping Rural já observa, além dos caixas, um setor que é um dos mais importantes da COOMAP: o Departamento Financeiro, onde é feita a gestão das finanças.

O departamento financeiro funciona, com a estrutura que tem hoje, desde a inauguração da nova sede da Cooperativa, em janeiro de 2017. Um espaço disponível para todos os cooperados, para tudo o que envolva a questão financeira.

Para poder atender o cooperado com agilidade e eficiência, trabalham no Departamento três analistas financeiras e duas operadoras de caixa. A coordenação do setor fica a cargo da colaboradora Gisely Daniely Fagundes, que é Supervisora Financeira.

Além de poder fazer o acerto das contas com a COOMAP, o cooperado pode aproveitar para visitar o Shopping Rural, ver e adquirir os produtos que necessita. Tudo isso no mesmo horário de funcionamento, o horário comercial, para facilitar a vida do produtor.

Nos Caixas:  
Sibele Palhão e  
Vânia A. Moraes



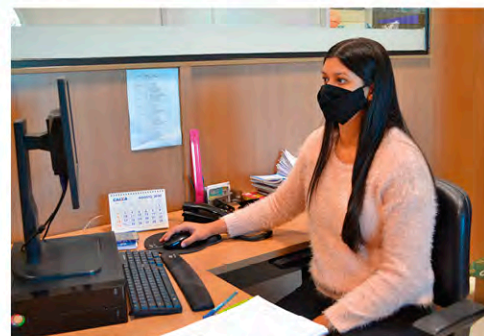
Glabriele L. Amadeu - Analista Financeira



Mildre R. Freitas - Analista Financeira



Gisely D. Fagundes - Supervisora Financeira



Geisiane M. Marques - Analista Financeira



# SOLUÇÕES SOB MEDIDA.

PROJETO E  
CONSTRUÇÃO.

 /contriz.eng

 @contriz.eng

 35 9 8845-3409

 contato@contriz.com.br

 Rua Barão do Rio Branco, 339  
Paraguaçu - MG